

Há possibilidades de um espírito introduzir agulhas, grampos para fusos no corpo de uma criatura?

Rui Gibim
Página 03



FRANCA, 31 de outubro de 1988 — Ano LXI — nº 1.756

Porte Pago
DR/RPO
Ist-61-027/85

Perispirito e Corpo

Bioplásmico

Fernando R. P.

Página 02

Disciplina e Jugo

"Tomai sobre vós o meu jugo... porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve." JESUS — Mateus: XI,29,30
"Somos daqueles que preferem encarar todos os dias do Cristo por gloriosas jornadas e todos os seus minutos por dividas parcelas de seu ministério, sagrado, ante as necessidades da alma humana." EMMANUEL.

Na passagem evangélica que narra o momento em que Simão Cirineu foi obrigado a ajudar Jesus a carregar a cruz, conseguimos ver a lição de grande sublimidade que ela encerra?

Será que não ficamos apenas no simbolismo dos modelos imaginários que cada um traz consigo?

O Cirineu ajudou o Mestre Jesus sem entender o que se passava. Ajudou por ter sido obrigado pelos soldados.

E nós, fazemos o que temos de fazer porque somos contrangidos a fazê-lo ou por consciência do dever a cumprir, do amor ao que se realiza?

A resposta a esta questão muito séria definirá bem o estado em que nos encontramos no Caminho da Elevação.

"Tomai sobre vós o meu jugo..."

Tomar o jugo, carregar a cruz e seguir com Jesus — não é só falar de seus feitos grandiosos, emocioná-lo e... continuar na mesma.

Tomar nossa cruz e seguir com Jesus é caminhar com Ele de mente lúcida quanto ao fardo que levamos.

"Tomar a cruz que nos compete é negar-se a si mesmo e seguir, confiante, nos passos do Divino Mestre."

"Negar-se a si mesmo..."

"Todos temos nosso 'calvário'."

Porém, só teremos condições de êxito se conseguirmos solucionar os conflitos que nos chegam: — dentro do lar, na figura de familiares difíceis, incompreensivos com os quais temos de exercer entendimento, a bem da harmonia;

— no âmbito social — nas exigências de companheiros que exorbitam de seus direitos, esquecendo-se dos deveres...

— na vivência diária — onde testemunhos nos são exigidos no terreno da fidelidade e compreensão;

— nas limitações que nos caracterizam...

Concordar em carregar nossa própria cruz.

Suportar os deveres de cada dia com serenidade e amor apesar das lágrimas do caminho:

— é participar conscientemente do serviço evolutivo,

— é carregar sua cruz;

— é esquecer-se de si mesmo.

Tomar de boa vontade o jugo do Senhor é estar no pleno exercício da disciplina espiritual porque então se sabe o

que se deve fazer e como fazê-lo!

Pode-se fraquejar?! E como não! Porém seguir-se-á sempre.

Paulo, o Apóstolo, convida-nos a "caminhar" mesmo que estejamos com os "joelhos desconjuntados".

Figura forte, de coragem e de confiança em Deus!

Simbolo da disciplina da caminhada que poderá ser lenta mas que estará amparada no propósito de que temos energia para prosseguir e que Deus nos amparará sempre!

Disciplina do coração confiante que se fortalece na certeza do Amor de Deus, na proteção dos Amigos Espirituais e nas forças que nossa coragem serena irá produzindo em nosso íntimo!

Os olhos postos na meta a alcançar, nas lágrimas a enxugar, nas mãos a amparar, no pão a distribuir, no sorriso de coragem a estimular, nas luzes embora pequenininhas — a espalhar dar-nos-ão disposição para sustentar em nossos ombros a bendita carga de nossas obrigações.

Carregar nossa cruz equivale a compreender o que temos de fazer e não uma seclação, pura e simples!

Carregar com disciplina nossa própria cruz é saber que

do exercício educado dos pensamentos, das emoções, das sensações, das atitudes, das palavras sobrevirá a serenidade do Amor que AMPARA,

que PRODUZ,

que PARTICIPA,

que MULTIPLICA ao dividir-se,

que ELEVA, ELEVANDO-SE!

Calvário e redenção!

Calvário e Reino do Amor!

Trajatória do Cristo — do calvário para a Luz da Vida Maior!

Trajatória da criatura de Deus — das obrigações bem cumpridas para a redenção!

Comecemos a nos erguer.

Não fiquemos esmagados pelo peso da indisciplina da amargura, da cólera, da viciação, da crueldade, da agressividade...

Ergamo-nos para o bem, silenciando, na grande compreensão — porque em cada um de nós deve começar o Reino do Amor se já ouvimos e guardamos em nós o nome do Cristo.

FONTES CONSULTADAS:

Antonietta Barini

EMMANUEL — psic. de F. C. Xavier — 1. Livro da Esperança - lição 75 - CEC - Ed. — 2. Palavras da Vida Eterna - lição 59 - CEC ed. - Uberara (MG). — 3. Pão Nosso - lição 103 - FEB - Rio.

A Evolução

É falar o sobejamente conhecido, quando emitimos o conceito de que a jornada terrestre tem o objetivo único da evolução para a alma imortal.

Muito bem, isso é ponto passivo, conhecido por todos interessados, mormente pelos companheiros cultores da doutrina Espírita. Contudo, o que deixa a desejar é o entendimento que se desprende deste conceito. Muitas vezes, acreditamos-nos no caminho evolutivo certo, simplesmente por estarmos trabalhando em uma agremiação espírita qualquer, sem maiores responsabilidades morais.

O mais das vezes, conforme nossos próprios benfeitores espirituais, nos contentamos em falar da virtude, quase sempre em detrimento da prática. Isso, sem contar as dezenas de caminhos perigosos que percorremos, não raro, pela nossa invigilância descabida: Aqui, disputamos com acirrado amor-próprio, cargos de direção em nossas instituições de benevolência; acolá, nos vemos possuídos de um acurado senso científico-intelecto-racional, que nos faz duvidar de toda e qualquer manifestação mais singela, invocando, para isso, certos postulados científicos da doutrina, sem nos dar conta de que tudo que utilizamos abusivamente constitui-se em grave compromisso espiritual. Mais além, não sabemos por qual operação de magia, nos metamorfosamos em um novo Kardec e acreditamos estarmos investidos da missão de escoimar o espiritismo de certas "sequelas" que cremos não-doutrinárias.

Al somas o crítico implacável de tudo que não estiver de acordo com o nosso pensamento individual. E sob pretexto de defender a doutrina, e acobertados, muitas vezes, pelo velho jargão: "Não vai aqui crítica a pessoas e sim à obra", vamos destilando o fel da destruição e da anti-fraternidade, esquecendo-nos dos mais elementares deveres de amor e auto-aprimoramento.

É evidente que não tratamos aqui da defesa justa da pureza doutrinária e da verdade relativa, aliás, dever primário de todos nós. Falamos da crítica vazada em laivos de personalismo primitivo, incompreensível em nosso meio, onde deixamos de atender à doutrina para atender às contendas pessoais e improditivas.

Falamos também, da desconfiança venenosa, que impede tantas vezes o serviço ao bem; outro tanto, do cientificismo doente, que crê na doutrina Espírita um meio de comprovar aos céticos de toda natureza, verdades científicas transcendentais, apenas para tornar o homem um pouco mais vaidoso e egoísta do que já é, sem o mínimo de responsabilidade no que concerne às verdades adquiridas.

Oh! meus companheiros amigos! Arivemos a consciência enquanto andamos em caminho. A amorável doutrina que nos foi confiada pelo Supremo Doador da Vida, através do inconfundível mestre Allan Kardec, não tem o fim primordial de formar cientistas para derrubar as bases "materialistas" do mundo, aos golpes da vaidade destruidora, antes, possui a finalidade belíssima e singela de impulsionar nossas almas combatidas no erro e na ignorância, aos páramos da espiritualidade superior.

Esqueçamos de vez os sentimentos baixos. Repudieemos o egoísmo e a vaidade, disfarçados de virtudes. Comecemos a prática do espiritismo por suas bases: Fora da Caridade, Não Há Salvação! Isto quer dizer que fora desse preceito não existe evolução.

E sem evolução... Bem... Sem evolução qualquer trabalho que imaginemos ter feito foi jogado às traças...

Carlos A. K. Arguiar

Crianças - esperança de um mundo melhor

"Deixai que venham a mim os pequeninos e não os embarceis..."

JESUS — Mateus, cap. 19 v. 14."

Crianças, plantinhas frágeis, que requerem proteção e carinho, para que não se percam nos enganosos caminhos da humanidade!

E lamentável, vemos pelas ruas, tantas crianças com as roupas sujas, esfarrapadas, pés descalços, mendigando um pedacinho de pão...

É um problema para a sociedade resolver — descaradamente irão dizer os que não querem trabalhar para a reabilitação dos menores carentes.

Esquecem-se que assim dizem, que somos partes integrantes dessa sociedade, e que, seria tão bom, se cada homem ou mulher, sondassem a real situação dos lares de onde saem esses pequeninos seres...

Talvez, já existam mais crianças e, em piores condições... nuas, doentes e com fome...

Talvez, notário cansaço ou enfermidade, no esquelético corpo de uma mãe triste e sofredora...

— E o pai? — perguntarão...

Talvez esteja trabalhando enfermo, mal nutrido... e, ganhando tão pouco...

A humanidade — principalmente os que se dizem cristãos — deveriam saber, que as crianças abandonadas, desprotegidas de hoje, serão aqueles que irão formar os lares carentes de amanhã...

É necessário e urgente, que cada Espírita, se conscientize de uma coisa:

"O mundo melhor que sonhamos, dependerá daquilo que estivermos fazendo com as nossas crianças".

Alimentemos os nossos pequenos, sem todavia, esquecer de alimentar os seus espíritos.

Eduquemos-nos nas melhores escolas, sem esquecer no entanto, que a primeira e melhor escola, deve ser o lar; onde deverão aprender a serem homens de bem...

Quando pudermos educar intelectual e moralmente as nossas crianças, então teremos a felicidade de se ver fechar as portas dos presídios, as portas dos metríficos, as portas das fábricas de armas mortíferas...

Talvez então, ao fecharmos os olhos carnis, na obra da grande libertação, partiremos tranqüilos, por deixarmos o mundo em boas mãos... E, talvez quem sabe, ao retornarmos para um novo reencarne, possamos nascer no lar de um bisneto ou tetranelo, e então colhermos os frutos de amor e bondade, que hoje semeamos!

Antônio Lúcio

Citações da Família

Grande conquista na vida

Per onde a dor se estrava

Ser sempre querida

Por dentro da própria casa.

Raul Perdenciras

Falam realmente com os mortos? Vida além da vida

"E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com eles."

Matheus, cap. 17, vers. 3

Transcrever um texto é copiá-lo fielmente do original. Modificá-lo é mudar o que um autor tentou transmitir, senti-lo, passou o leitor. E alterá-lo, deliberadamente, com objetivo de defender um ponto de vista qualquer é criminoso, é lamentável.

E ainda mais quando se trata da Bíblia que, por razões óbvias, deveria manter-se inalterada. Ora, sabemos que os tradutores vêm-se em palpos de aranha diante de uma língua morta, tentando achar palavras que tenham o mesmo significado hoje em dia. "E se a Bíblia foi modificada por séculos"; você deve estar se perguntando. Mas não é este o nosso objetivo. Queremos falar de algo que caiu-me em mãos.

Trata-se de uma revista religiosa, editada em quinze de janeiro do corrente, cuja religião não iremos mencionar, para evitar-nos discussões infrutíferas. Mas é que é tão flagrantemente os erros cometidos, que haveremos de comentar para jamais fazermos o mesmo ou, talvez, sirva para aprendermos mais um pouco.

No Antigo Testamento encontramos o rei Saul convocando uma médium necromante, com o intuito de questionar ao desencarnado Samuel. Era proibido em Israel, nestes tempos, questionar-se espíritos através de médiums. Se ainda é hoje, eu desconheço.

Ora, a revista em questão menciona que a comunicação foi uma farsa, que Samuel respondera erroneamente às perguntas, que um dos filhos do rei sobreviveria a certo dos filisteus, e que o mesmo não morreria em batalha, mas sim suicidara-se. Portanto, Samuel não era Samuel. E que o rei foi condenado por Deus pela consulta proibida. Mas, o que me chamou a atenção foi este trecho na revista:

"As Escrituras nos dizem: "Assim morreu Saul pela sua infidelidade"... e também por pedir a um médium espírita que fizesse uma consulta." O grifo é nosso.

Foi aí que assustei-me pelo fato de que Kardec codificou o Espiritismo nos fins do século passado e não muito antes do nascimento de Cristo. Então aí haveria uma coisa errada.

E a revista prossegue citando trechos bíblicos. Fui até minha prateleira e tirei a Bíblia de Jerusalém, editada pelas Edições Paulinas, e tida, pelos entendidos, como uma das mais fiéis aos textos originais. Procurei, e encontrei o seguinte:

"Saul pereceu por ter se mostrado infiel para com Iahweh: não seguiu a palavra de Iahweh e, além disso, interrogara uma necromante". 1 Crônicas — 10:13.

Bom, então a coisa não é bem assim.

E em outro trecho da mesma Bíblia:

"Assim morreram juntos Saul, seus três filhos e toda a sua casa". 1 Crônicas — 10:10.

Ora, então o espírito Samuel tinha razão.

Aliás, Samuel não disse COMO morreria SAUL e sim que morreria. Sabemos que Saul morreu através do suicídio. E que nenhum filho sobreviveu, já que morreram seus três filhos e TODA A SUA CASA.

E no rodapé, da mesma Bíblia, à página 461:

Que a necromancia "era praticada em Israel, embora fosse proibida pela Lei" e "mas que Deus permitiu à alma de Samuel que se manifestasse verdadeiramente."

Curioso é que a própria Bíblia, nesta tradução, concorda com o fato da comunicação de Samuel com Saul. E ficamos felizes com o fato de que ela não é uma edição espírita, comprovando o fato da comunicação entre os chamados "vivos" com os chamados "mortos".

Por isto, amigos, foi uma feliz oportunidade de, todos nós, aprendermos mais um pouquinho.

Miriam Praças

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Solicitamos de todos os nossos prezados assinantes que não renovaram suas assinaturas, o especial obs-quo de o fazerem com a brevidade possível, auxiliando-nos assim, a fim de que possamos continuar nossas edições com a costumeira regularidade.

Se não houver representante encarregado dos recebimentos na cidade onde reside, pedimos remeterem a importância da assinatura diretamente à Direção do jornal — Caixa Postal, 65 — 14.400 — FRANCA - SP — Fone: 723-2000.

Há possibilidade de um espírito introduzir agulhas, grampos paraísus no corpo de uma criatura?

A Doutrina dos Espíritos não veio ao mundo para destruir, combater ou contrariar as ciências, filosofias e religiões, e sim para fornecer os subsídios dos seus princípios salutares: educacional, moral, assistencial, consolador e libertador, dando-nos uma visão globalizada de todos os fenômenos objetivos e das funções subjetivas.

Dentre eles, iremos comentar e analisar os fenômenos Apport e Endoport para esclarecimento e ao mesmo satisfazer a curiosidade popular. O Apport é o fenômeno de introdução de objetos em locais fechados, móveis trancados ou salas lacradas.

Uma flor, uma cadeira ou uma enorme pedra podem ser transportadas para um local totalmente fechado e lacrado.

William Crooks, físico inglês, não acreditava nessa possibilidade, e em suas pesquisas desafiou os espíritos a fazerem coisa muito mais simples: baixar o prato de uma balança lacrada dentro de um laboratório, e para seu espanto viu, observou, experimentou e posteriormente usou cálculos de probabilidades para constatar a veracidade do fenômeno, como relata em seu livro.

Na atualidade, a Parapsicologia considerada como disciplina científica, também vem estudando esse fenômeno como sendo à ação da mente sobre a matéria, cujo nome foi designado pelo então pai da Parapsicologia, professor Joseph Banks Rhine, por psicocinésia.

Todos os pesquisadores, estudiosos e cientistas chegaram a mesma conclusão: que o fenômeno conhecido por Apport só é possível quando produzido por emissão de corrente energética do corpo bioplasmático ou do perispírito do médium ou sensitivo.

Ao passo que o fenômeno de Endoport é mais complexo, pois refere-se à introdução de objetos nos corpos humanos.

Esse fenômeno é considerado, pela Medicina Psiquiátrica, como sendo um simples ato de autoflagelação, isto é, a própria criatura é que introduz os objetos em seu próprio corpo físico, porém, os verdadeiros pesquisadores, estudiosos e cientistas não aceitaram essa interpretação superficial, contraditória e apressada das correntes psicoterapeutas.

Na realidade, segundo a evidência dos fatos, ficou evidenciado e comprovado que esse fenômeno só é possível quando um espírito por vingança, consegue desmaterializar uma agulha, alfinete ou paraísus e introduzir no corpo se sua vítima, satisfazendo seu desejo de vingança.

As vítimas hoje são aqueles que no passado usaram da violência, da crueldade e do homicídio e hoje estão subordinados a lei de reciprocidade que rege todo Universo.

"A ÚNICA VIDA REAL É A VIDA DO ESPÍRITO DE POSSE DE SUA LIBERDADE PRECIOSA."

— Emmanuel —

Há algum tempo recebemos envio de por mãos amigas, um opúsculo onde, mensagens do espírito Lineu de Paula Leão Júnior estavam impressas. Começamos a ler, e, presos à delicadeza dos assuntos, não paramos até o final, embora, em vários trechos da leitura, a emoção nos tenha dominado. Essas mensagens eram sérias, porque a divulgação era feita por próprios pais e recebidas por essas abençoadas mãos do médium Chico Xavier.

All estava o filho querido consolando seus pais. Como não conhecíamos, e não conhecemos, essa família, à ela enviamos a nossa solidariedade por carta. No entanto, não entendíamos a razão de não estar, aquele excelente material, enfiado em um livro, para mais completa divulgação e prova de que a Vida continua após a morte do corpo físico. Foi por pouco tempo.

A Editora Cultura Espírita União — CEU — Rua dos Democratas, 527 — Vila Monte Alegre — CEP 04305 — São Paulo - (SP), já colocou nas suas livrarias, essa obra, cujo título encima este comentário. São 9 mensagens do Espírito Lineu de Paula Leão Júnior, com prefácio do Espírito Emmanuel, e com esclarecedora introdução de Beatriz Galvez. Para esclarecimento do leitor, o livro traz um minucioso relato dos acontecimentos que culminaram com o desencarne do jovem Lineu, com o atestado de fé e convicção de seus pais, Lineu de Paula Leão e Elza Telles Faleiros Leão.

O jovem Lineu, em uma de suas mensagens diz, "Tudo isto me recomforta e espero, um dia, ser mais preciso e mais claro em minhas notícias, não para criar qualquer fascínio a favor da desencarnação e sim ampliar a nossa convicção de como é útil e belo trabalhar e servir na terra para encontrar tanta alegria e paz no Grande Além."

É uma obra que merece ser lida e divulgada. Traz a marca da Editora, sempre zelosa em seus trabalhos. São 95 páginas, formato 11,5x17,5 cms., com sugestiva capa a cores. Confira o leitor.

Sérgio Lourenço

A vida Além - Tímulo

A vida Além-Tímulo é somente uma continuação da vida terrena...

Não penses no desconhecido, com receio de encontrar algo diferente, totalmente novo para ti... apenas continuarás sendo a mesma pessoa que foste na Terra, com a diferença de teres deixado a veste corpórea... e de obtêres maiores esclarecimentos sobre como deversas agir para evoluir espiritualmente... Terás de banir de tua mente todos os baixos sentimentos, como: o ódio, a inveja, o ciúme, a maledicência, o orgulho, a vaidade, etc., pois esses sentimentos negativos somente te prejudicam, se pensas atingir ao adversário, nutrido por ele os valores negativos citados acima, estás muito equivocado, pois, digito, com conhecimento de causa que tais valores voltam-se contra ti mesmo, tanto no Além como na Terra...

Deves sempre manter a tua mente ocupada com pensamentos positivos, praticando somente os Bons Valores, tais como: o Amor, a Caridade, a Benevolência, a Fraternidade, a Justiça, a Igualdade, o Carinho para com o teu semelhante etc. etc....

Varendo do teu fôro íntimo todos os sentimentos negativistas que ainda por ventura nutras contra os teus adversários, substituindo-os pelos Valores positivos, verás brilhar em tua Jornada a Luz do Amor de DEUS!

MARIA DOLORES

Psicografia de Sílvia A. de Farias

Consolo de muitas Lágrimas

(A inesquecível Vó Meca)

No auditório do "Colégio Allan Kardec" a presença de Vó Meca completa uma oração! Neste instante de saudade lembramos essa querida matrona — símbolo de maternidade.

— Basta fechar os olhos para revê-la, apoiada em sua bengala, a assomar-se nesta tertúlia...

Seu Espírito enérgico em valor cristão, jamais consentiu as exteriorizações místicas que, muitos incautos, fazem do nome de seu filho.

— Seu desejo todos nós o compreendemos no sentido humano — porque Eurípedes Baraunfo ensinou e amou os semelhantes pela vivência do Evangelho Divino...

Mulher de fibra fez do seu Lar um Cenáculo de Ensinos Superiores...

Quantas lutas, quantas angústias e sobressaltos lhe cruciaram a alma de mãe sofredora e abnegada.

Heróica anônima de valor indiscutível da paz, soube fazer de seu sofrimento um canto de luz.

Vó Meca ama encarnação de amor soube edificar em sua existência uma norma de bons princípios. A comemoração de Primeiro de Novembro nos traz mais de perto suas vibrações por relacionar em nós o nome de seu querido filho...

Vó Meca do plano onde está, continua ainda a nos locionar as grandezas do Evangelho.

— Dessa maneira, nos acorda da letargia.

Sentimo-la presente. Seu Espírito valoriza a vida dos bons aconselha os menos avisados.

— E nos mostra carinhosamente o Caminho da libertação sob o Sol da Verdade...

Toriba - Acá

IMPRESSOS "A NOVA ERA"
CONFECCIONA COM O MAIS
APURADO GOSTO ARTISTICO.

Perispírito e Corpo Bioplásmico

Foi descoberto há meio século na Universidade de Kirov, na órbita socialista, pelo casal de cientistas Semion e Valentina Kirlian, uma irradiação imaterial emanada dos diversos corpos da Natureza que ficou internacionalmente conhecida como Corpo Bioplásmico, em função sobretudo da energia emanada dos seres vivos.

Há, portanto, uma diferença acentuada entre a irradiação dos corpos inorgânicos tais como uma pedra, uma peça de metal, etc., e a irradiação emanada dos seres vivos. Nos primeiros a propagação energética é traduzida por uma forma fixa, sem variações e extremamente acanhada e fina. Já, nos segundos, a energia é caracterizada por um colorido diversificado, cintilante e muito mais extenso que o daqueles objetos. E como se a vida enriquecesse sobremaneira a irradiação kirliana.

Os próprios cientistas descobridores do fenômeno declararam a princípio, que o halo imaterial revelado pelas fotos kirlianas era desconhecido. Estudos posteriores vieram a constatar que a referida luminosidade é portadora de funções vitais e organizadoras, e que a mesma é constituída de um plasma orgânico, o que torna possível detectar o estado geral de saúde dos seres vivos conforme as cores e sinais registrados pelas fotografias. Pode-se, até mesmo, fazer-se um quadro de prováveis doenças futuras.

Kardec, em seus escritos inéditos e publicados em "Obras Póstumas" dizia que o perispírito não se acha encerrado nos limites do corpo físico como numa caixa. Ele é expansível e irradia-se para o exterior. Afirmava ainda que o perispírito desempenha importante papel nos fenômenos psicológicos, fisiológicos e patológicos; e que, quando as ciências médicas considerassem o elemento espiritual na economia do ser, novos horizontes seriam patententes, pois muitas moléstias haveriam de serem descobertas, assim como os meios de combatê-las.

Convenhamos. Se os cientistas soviéticos detectaram um plasma físico que irradia-se em torno do corpo, e verificamos com Kardec que o perispírito goza da mesma propriedade, certo será deduzirmos que a energia bioplásmica guarda um grau de complexidade muito maior do que se possa imaginar à primeira vista. Temos sérias razões para acreditar que não tardará o dia em que os homens ali reconhecerão, mais um simples plasma, as periferias irradiações do corpo espiritual da eterna entidade psíquica.

E mais. Se o Corpo Bioplásmico, que seria para nós uma irradiação perispirital e orgânica, torna possível a confirmação de doenças presentes e mesmo futuras, perguntamos se não está se fazendo cumprir a previsão de Kardec no tocante às moléstias, apesar das ciências materialistas se recusarem a admitir no homem o elemento espiritual, sede da inteligência e do senso de moralidade.

Após nossa análise da extraordinária descoberta com os ensinamentos de Kardec, vamos estudar a atualizada instrução de uma das maiores autoridades em Espiritismo de nossa época: J. Herculano Pires. Autor de mais de 80 obras de

Filosofia, Psicologia, Parapsicologia, Ensaio e Espiritismo, dentre outras. Graduado em Filosofia pela USP. Segundo Chico Xavier, Herculano foi um dos homens mais esclarecidos em matéria de Espiritismo no Brasil. Faleceu no ano de 1979.

Na obra "Revisão do Cristianismo", por ter acompanhado e aprofundado a questão da bioplasmia, Herculano assim se pronuncia: "O Corpo Bioplásmico é o corpo da vida. As pesquisas soviéticas mostraram que, no momento da morte, o Corpo Bioplásmico se desprende do corpo material e este se transforma em cadáver. Detectores de pulsações biológicas provaram a sua continuidade após a morte física". Ai, sobretudo, viram-se as funções organizadoras e vitais do Corpo Bioplásmico. O corpo material só vive graças a ele. E ai vemos a ciência materialista comprovando os postulados espíritos com a existência de um corpo energético que atua na organização da vida. Para nós o corpo espiritual, ou perispírito de Kardec.

Mais adiante Herculano assevera: "Os cientistas se alegraram ao constatar que o Corpo Bioplásmico se constitui de um plasma físico, pois isso favorece a concepção materialista do homem. Mas foram forçados a reconhecer que, na sua estrutura plásmica, existem partículas diferenciadas que não puderam ser reconhecidas". E dentre outras coisas, acentua: "Quanto às funções do Corpo Bioplásmico se identifica inteiramente com o perispírito". Esta última expressão se deve ao fato do Corpo Bioplásmico possuir funções organizadoras no campo da vida, como já vimos. É perfeita, portanto, a colocação do Herculano. Por intermédio das leis orgânicas que lhe são próprias, o perispírito garante a vida, zela pelo equilíbrio físico e controla todas as funções. Além de ser o responsável pela construção e molde do corpo biológico desde a concepção. Esta última função, aliás, nos faz compreender por que o entorpecimento da consciência do Espírito reencarnante não interfere no perfeito crescimento estrutural e funcional do feto intra-uterino, e nem impede que aquele imprima nestes suas características essenciais registradas indelevelmente no corpo espiritual, que praticamente se materializa na reencarnação. Com isso, mesmo se o Corpo Bioplásmico fosse apenas uma emissão orgânica, o que provou-se não ser, teríamos de admitir que sua base reside, em princípio, no perispírito. Contra fatos não há argumentos.

Por fim, voltando à esfera do mundo socialista, é bom lembrar que se os seus cientistas se alegrarem ao constatar que o Corpo Bioplásmico se constitui de um plasma orgânico, muito embora reconheçam na sua estrutura a existência de partículas diferenciadas não que não foram identificadas, nós nos contentamos muito mais por saber que Deus manifesta seu poder, permitindo descobertas que a Ele conduzem, mesmo em países de ideologia francamente materialista, que se apoiam na filosofia de Karl Marx.

Fernando Rosemberg Patrocínio

Jesus estabeleceu as bases para a Fundação da Doutrina de Kardec

"Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e abri-se-vos-á."

(MATEUS: — VII,7)

Não é preciso ser teólogo nem exegeta para se deduzir o que Jesus quis dizer com semelhantes proposições.

Estudemos sentença por sentença: "Pedi, e vos será dado;"

Pedi significa orar, ou se dirigir a Deus solicitando algo. O Senhor jamais aconselhará alguém pedir alguma coisa a não ser a Deus! Logo, fica, pois, claro aqui, o Aspecto Religioso da Doutrina de Kardec, que, por vontade Divina vem em PRIMEIRO LUGAR.

"Buscai, e achareis;" Aqui, o Aspecto filosófico não deixa nenhuma dúvida!

"Batei, e abri-se-vos-á;"

Batei, significa persistir, vasculhar, examinar, comparar, experimentar, provar, analisar, etc. etc. Aqui está subentendido o Aspecto Científico. De modo que, no dizer de Emmanuel, A Filosofia indaga; a Ciência esclarece, e a Religião Consola. Estas estâncias não funcionam desligadas umas das outras. Se não fosse deste modo, o Senhor não teria dito: "Buscai, pois, primeiramente o Reino de Deus e sua Justiça, e todas as outras coisas vos serão acrescentadas." — Mateus: — VI,31-33)

Kardec seguiu as mesmas determinações propostas pelo Cristo, até na ordem de publicação de seus livros. Confira-mos:

1º) — O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO — Aspecto Religioso;

2º) — O Livro dos Espíritos — Aspecto Filosófico; (1)

3º) — Gênese — Aspecto Científico, e ...

O Livro dos Médiuns, Parte Experimental.

Para reforçar o Aspecto Religioso, no seu verdadeiro sentido etimológico, o Codificador não se esqueceu de colocar no capítulo 2, A Lei da adoração.

Assim sendo, em 1.990 se o Formulário do IBGE para Recenseamento exigir que todos os brasileiros declarem sua religião, o Espírito convicto e sincero, não deve ficar "Em cima do Muro".

Theodomiro Rossini

(1) — Livro dos Espíritos "Editora Opus" Ltda. 1982.

O silêncio fala

Nos dias de provação maior, quando tudo em torno de ti pareça problema sem solução, arrima-te, mais intensamente, ao próprio trabalho.

Não complices a vida com lamentações suscetíveis de prejudicar o caminho dos outros.

Não dramatizes os obstáculos em que te encontros perdendo tempo.

Continua agindo e servindo, para o bem.

O teu silêncio falará por ti muito mais.

Emmanuel

Página recebida pelo médium: FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Para garantir Saúde e Equilíbrio

Manter o coração e a mente, atitude e palavra, atos e modos na inspiração constante do bem; André Luiz

Inteligência suprema

(Diário Popular — Pelotas (RB) — 07/08/88)

Quem foi que fez o sol, tão vivificador, Sua luz tão brilhante e chela de esplendor? E os trilhões de estrelas que cintilam nos céus, e as nuvens vaporosas como densos véus?

E a mecânica celeste e os arcanos profundos da eterna ciência que equilibra os mundos? E os micros organismos em desenvolvimento e arbes gigantescos em depercimento?

O átomo e a nebulosa, a ameoba e o serafim e as origens das coisas que nunca terão fim? E a virtude impoluta que não se modifica e a possante energia que a tudo vivifica?

Quem fez o espaço e o tempo e diferencia a matéria, desde a forma mais densa até a mais etérea? Quem fez a afinidade e fez a repulsão, as leis da gravidade e as leis de atração?

Quem fez o vento e a chuva, o raio e o trovão, o outono e a primavera, o inverno e o verão? O perfume das flores, os sons, a luz e o ar, os campos, as florestas, o terra; o céu e o mar?

Quem fez o infra-vermelho e o ultra-violeta e transforma e lagarta em linda borboleta? O esperto gafanhoto e o belo rouxinol e os clarões da alvorada, surgindo a luz do sol?

Quem fez as feras bravas e os tenros passarinhos, a asa de um inseto e a beleza dos ninhos? A agilidade incrível da pulga saltitante e fez o passo lerdado do elefante?

Deu astúcia à raposa e deu garbo ao leão fez multicolorida as penas do pavão? Quem fez tão elegante a corça e o veado e deu ferocidade ao tigre e ao leopardo?

E o colibri formoso com nímia sutileza segundo o mel das flores com tal delicadeza? E o tatu escavando a cova em que se abriga e a faina inesgotável da minúscula formiga?

E o macaco inquieto e o fogo corcel e o labor das abelhas na construção do mel? o tubarão o golfinho, a astra e a baleia, e a engenhosa aranha tecendo a sua teia?

E o instinto de defesa e de conservação como bússola infalível na orientação guiando com acerto os irracionais sem nunca transgredirem as regras naturais?

Quem fez as maravilhas do reino mineral o leito onde repousa o reino vegetal? os prodígios sem conta da animalidade e um elo mais acima, a nossa humanidade?

E tantos reinos outros que nós desconhecemos e sistemas de mundos que nós nem percebemos e os gênios tutelares arqui-angélicos imersos nos segredos dos planos siderais?

Quem a tudo governa com tanta precisão oculto e tão presente em toda a criação? Esta força dinâmica que está em toda a parte no transcendentalismo da divina arte?

Quem será esse artista tão impar, sem igual autor deste poema tão lindo e original? Que maravilha é esta, não posso descrever com todo o dramatismo que eu pudesse ter?

Artista inimitável, sublime, ilimitado me ponho de joelhos e contemplo abismado e pergunto a mim mesmo com estupefação: Quem formou tudo isto com tanta perfeição?

Quem dá sem perder nada e paga sem devar, e a tudo movimenta sem nunca se mover, nutrido e conversando, em repouso e agindo, formando e transformando, criando e dirigindo?

Quem criou tudo isto quem tem tanto poder? pergunto a outras vozes, que me podeis dizer? Respondei-me, eu vos peço, queridos irmãos meus! e as vozes me respondem: foi Deus, foi Deus, foi Deus.

João de Deus Limeira

O Ilustre médico Dr. Ary Lex, lança conceituado livro — PUREZA DOUTRINARIA — defendendo os princípios do Espiritismo.



CORREIO CORREIO

O preclaro orador espírito Divaldo Pereira Franco, tem sido observado por cientistas do continente Europeu.

PUREZA DOUTRINARIA: — Edição FEESP - 1988 -

Autor: Ary Lex — Esse sociólogo e ardoroso defensor dos princípios filosóficos da Doutrina Consoladora, completa com esse trabalho a proposição de preservar o Espiritismo em sua mais lídima estrutura. O Ilustre médico dr. Ary Lex, sempre se destacou nessa posição de situar os postulados doutrinários a mais perfeita e harmoniosa doutrina acerto com a espiritualização da ciência. Seus argumentos alcançam de modo objetivo os pensamentos em confronto com as inteligências. Há no decorrer do seu trabalho sua corajosa atitude de verberar contra os erros e enganos dos que desprezam os princípios aceitos para conspurcar a prática doutrinária como suas tendências místicas e aleivasas. Pode-se dizer, este trabalho pela segurança de seus argumentos e deduções de uma experiência robusta, em termos de evolução humana, veio para preencher uma lacuna há muito sentida para as finalidades a que se propõe o preclaro dr. Ary Lex: esclarecer e instruir a todos nós.

DIVALDO FRANCO NA EUROPA: — Esse inspirado médium e orador espírita brasileiro, tem sido observado pelos maiores cientistas do Continente Europeu à frente dos quais sua mensagem sempre eloquentemente o convida a meditar sobre as verdades esposadas pelo Evangelho. No percurso de suas viagens pelo Velho Mundo, tem esse querido mensageiro a preocupação de encarecer a criação de núcleos espíritas para estudos e também do Culto do Evangelho no Lar. Atendeu a convite do Prof. Laplantino de Lion (França) para falar sobre o Filosofia da Reencarnação na vetusta Sorbone, de Paris.

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA: — Um grupo de prestimosos companheiros de Brasília (DF) acabam de acertar outro empreendimento de divulgação e estudos dos princípios espíritas. Em julho último, fundamentou-se nessa Capital os pródomos para a criação do "Instituto de Cultura Espírita" e, assim, já se definiu sua Diretoria Provisória para a elaboração de seus estatutos em princípios filosóficos e idealísticos. Os seus primeiros diretores: Mário Quintela, Maurício Brito e Fernando Aripape se incumbiram de elaborar sua estrutura estatutária em bases essencialmente espíritas.

MAIS UM DIVULGADOR: — Em Belo Horizonte (MG), os diretores do Grupo da Fraternidade, irmã Schella, fundaram um bem orientado órgão de imprensa espírita sob o título "ROTEIRO ESPÍRITA". Sob cuidado gráfico de bom quilate, o "Roteiro Espírita", prima-se pela escolha de mensagens atualizadas sobre nossa Doutrina, o que lhe distingue em valor cristão.

ITINERÁRIO DO CONFRADE LAURO: — A Imprensa Espírita informa que estes dias sobre a maratona de palestras levadas a efeito pelo dinâmico Prof. Lauro Mendonça, que já alcançou graças aos seus esforços e dedicação à divulgação doutrinária, oitenta e duas cidades do Território Brasileiro abrangendo cerca de 12 Estados. Seu último roteiro alcançou Belém, Manaus, São Luiz, Teresina, João Pessoa e outras cidades importantes do Nordeste Brasileiro.

EM AMPARO — Ocorreu a solenidade comemorativa da inauguração da Casa do Caminho "Paulo de Tarso", no dia 1º de outubro/88. O Presidente dessa entidade, irmão Jofre Vieira Rocha, numa feliz lembrança prestou fraternal homenagem aos fundadores dessa entidade, iniciada em 1977 entre os quais se destacam Humberto Brunelli, Nicola Consoli, Jenny Frediani, Nair C. Lotti e outros expressivos companheiros.

ESTANTE ESPÍRITA: — As últimas edições de livros doutrinários vêm confirmar o empenho de nossos escritores em enriquecer nosso patrimônio literário, quando se oferece aos estudiosos elementos para aprimorar seus conhecimentos culturais. Temos em mãos, pelo oferecimento da IDE (Instituto de Divulgação Espírita) Araras (SP):

OS MORTOS ACORDAM OS VIVOS: de autoria do dr. Mário B. Tamassia, um trabalho que nos leva encontrar de novo com as afirmações desse fecundo escritor e ver suas exposições de cientista renomado em nossos meios. Conseguiu ele colocar nesse livro as narrações de inúmeros fatos, que evidenciam a certeza dos entes pensantes, após sua desencarnação. A segurança de Mário Tamassia em analisar muitos casos conferidos nessa sua assertiva de que Os Mortos Acordam os Vivos, apesar de muitos temerem permanecer em seu sono de pedra. Essa obra nos vem fortalecer, e muito, a convicção na sobrevivência do Espírito. Ainda, tem-se de suas conjeturas uma constante lição para que os humanos sintam, que depende de nós o nosso estado, de tranquilidade ou não após a transição para o Além. Sem dúvida, mais um livro desse admirável escritor de Campinas a não-lo mostrar seu talento dentro de sua obrigação assumida para despertar os que se acham endurecidos quanto as verdades espíritas.

PASSAMENTOS: —

PROF. WALLACE LEAL RODRIGUES: — Um nome a mais na galeria dos espíritas que se fez querido e admirado por todos nós. Após prolongado período de enfermidade desencarnou em Araraquá (SP), esse expressivo companheiro, um dos efetivos contribuintes da cultura e a arte elevadas em termos divinos. Wallace Leal termina seu ciclo de existência terrena, após uma contribuição valiosíssima aos nossos princípios. Cultura polimorfa lega a literatura espírita livros de alto valor sócio-filosófico, além de sua participação na continuidade do trabalho encetado por Cairbar Schutel, em Matão (SP). Esteve com a responsabilidade de redatoriar a Revista Internacional do Espiritismo e deu todos os esforços para manter em suas edições normais o jornal "O CLARIM", ambas casas fundadas por Schutel e que tiveram em sua direção Weston Campelo e José Cunha. Traduziu diversas obras de valor doutrinário, entre as quais nos lembramos de "A VIDENTE DE PREVOST", "A GRAN SENHORA DO ESPIRITISMO", "LEON DENIS NA INTIMIDADE". Como escritor primoroso citamos de sua autoria "ESQUINA DE PEDRA", "OS REMOTOS CANTOS DE BELÉM" e outros trabalhos literários que o definem nessa expressiva posição de Espíritos comprometidos com a verdade. Wallace Leal Rodrigues, quando dos vinte e cinco anos de Educandário Pestalozzi, participou de um concurso estabelecido pela sua Direção e nos ofereceu entre outros concorrentes a melhor biografia sobre o educador suíço. Poliglota, expositor, poeta e teatrólogo correspondia com os intelectuais do Mundo todo e sempre deu seu testemunho de espírita convicto e virtuoso. Solteiro residia com uma devotada irmã em Araraquá e seu término na última estada terrena somou os bônus da virtude. Participou ativamente de todos os movimentos confraternos e se destacou também como elemento seguro nas concentrações de Mocidades Espíritas do Brasil. Pelas suas virtudes e firmeza de caráter temos certeza de que seu retorno à Pátria Espírita seja de muito envolvimento de Paz e Alegria, tal como ele sempre nô-las ensinou e praticou.

Subsídios Biográficos

Os missionários têm, cada qual, a sua missão específica. Terminada esta, eles obscurecem, para outros sobressair e levar avante o trabalho encetado. José Russo realizou entre nós a tarefa espinhosa da divulgação da Boa Nova — o Espiritismo. Cumpriu esta missão à altura, com valor e fé, arrojo e resignação, sofrendo a incompreensão da Igreja, que ele respeitava e até mesmo dos confrades que com ele comungava os ideais...

Quando fundou a Fundação Espírita "Judas Iscariotes", a crítica afligia-lhe o espírito, pois vian na obra somente o nome, eram os antagonistas egoístas, eram os indiferentes, era enfim, no dizer do eminente Rui Barbosa "O somolento, o encharcado e maligno convencionalismo, a cuja sombra essa ruim vegetação da preguiça e da inveja, do ranço e da mediocridade".

Todavia, José Russo não esmoreceu diante dessas incompreensões humanas e destemorece, confiante na Espiritualidade Maior, que pela bondade do Cristo, ampara as boas intenções, cumpriu galhardamente o seu dever. Aliás, desde a sua juventude suportou as agruras e os percalços que raramente deixam de acompanhar os empreendedores do Bem, aqueles que não dormem sobre projetos e teorias falazes, esquecidos em constantes discussões e críticas, sem se lembrarem do agir e do fazer.

José Russo foi também colaborador do conceituado veículo de difusão espírita "O CLARIM" e de outros jornais e revistas, era sócio de muitas outras entidades espíritas da região. O seu espírito ativo e inteligente não se circunscreveu tão somente à Assistência Social a que visava o bem do próximo; fez editar, como modesta contribuição para a literatura espírita os livros: Herança do Pecado, Pedras no Caminho e Túmulo dos Vivos, além de outros empreendimentos no jornalismo espírita.

Terminou seu ciclo de vida terrena sob longos e dolorosos padecimentos aos 83 anos de idade, no dia 22 de outubro de 1980. Neste dia desatava José Russo o espírito às claridades do Além Túmulo, onde afinal iria receber o prêmio aos seus laboriosos esforços.

Segundo nos informaram os que lhe desfrutaram a convivência, o Ilustre mineiro de Guaxupé "desencarnou pobre e sempre se distinguiu por um caráter ilibado, modesto e íntegro, e conquistou o respeito e a amizade de todos os companheiros do trabalho". Uma prece, pois, para este obreiro de Primeira Hora...

Carlos A. Pogetti

Conceito do bem

Toda vez que ouças alguém referindo-se ao bem ou ao mal de alguém, procure discernir.

Conheces o que escalo a emulação econômica.

A vista da facilidade com que maneja a moeda, há quem o veja muito bem situado, nas vantagens materiais, no entanto, via de regra, se lhe radiografasse os sentimentos, nele encontraria um escravo da iniquitação, detido em cadeias de ouro.

Assinala o homem que alcança a respeitabilidade política.

Tão logo surge no vértice da administração, há quem o veja muito bem colocado nos interesses do mundo, mas, frequentemente, se lhe fotografasse as telas do espírito, nele surpreenderias um mártir de cerimônias e banquetes, constringido entre as necessidades do povo e as exigências da lei.

Admiras o companheiro que vence as próprias inibições elevando-se à direção do trabalho comum.

A face da significativa remuneração que percebe, há quem o veja muito bem posto na esfera social, contudo, na maioria das vezes, se lhe observasse as mais íntimas reações, nele acharias um prisioneiro de sufocantes obrigações, sem tempo para comer o pão que assegura aos dirigidos de condição mais singela.

Elogias o cientista que fornece idéias de renovação e conforto.

Ao fitá-lo sob as laurais da popularidade, há quem o veja muito bem classificado na galeria da fama, no entanto, quase sempre, se lhe tentasse a alma por dentro, nele surpreenderias um atormentado servidor do progresso clamando ansiosamente por simplicidade e repouso.

Reajustemos, assim, a conceito do bem, diante da vida.

Em muitas circunstâncias, o dinheiro suprime aflições, a autoridade resolve problemas, a influência apara dificuldades e a cultura clareia o caminho...

Por isso mesmo, toda pessoa que obtém qualquer parcela mais expressiva de responsabilidade e destaque, mostra-se muito realmente bem para combater o mal e liquidá-lo; entretanto, caso venha a utilizá-lo de bem com que a vida lhe enriquece as mãos apenas para cuidar do bem de si mesma, sem qualquer preocupação na garantia do bem devido aos outros, seja onde seja, semelhante criatura estará simplesmente bem mal.

Emmanuel

(Página recebida pelo médium: FRANCISCO CANDIDO XAVIER)

Estude o Espiritismo

